

[/minsaude](#) [/minsaude](#)
[/minsaude](#) [/MinSaudeBR](#)

“O cigarro tirou de mim o meu amigo, o meu pai, o meu chão, tirou uma referência de vida.”

Adilson Luis Domingues
 Perdeu o pai com enfisema pulmonar.

SAIBA COMO PARAR DE FUMAR.
 Acesse: inca.gov.br/diamundialsemtabaco

Uma das peças da mobilização

mais efetiva para a redução no número de fumantes, foi o aumento da tributação do cigarro a partir de 2011”.

Para tornar os cigarros mais palatáveis principalmente à primeira experimentação e atrair novos fumantes, a indústria do tabaco usa aditivos que conferem sabor e aroma aos cigarros. Por meio da Confederação Nacional da Indústria, foi impetrada uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proíbe o uso desses aditivos. “A relatoria do caso está com a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal. Estamos tentando sensibilizar o Supremo [sobre a importância da manutenção da resolução da Anvisa]”, disse o ministro da Saúde, Ricardo Barros, que participou do evento por videoconferência.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, citando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), lembrou que o tabagismo é uma doença pediátrica, uma vez que ele “captura” crianças e adolescentes pela experimentação. Além disso, é um mal que atinge particularmente a renda dos mais pobres. “Cerca de 0,92% da renda mensal de um assalariado”, o equivalente ao que ele gasta com educação, “é gasto com cigarro”. O evento foi encerrado com um emocionante depoimento de Malga Di Paula, viúva do humorista Chico Anysio, morto em 2012 vítima de

enfisema pulmonar após muitos anos como fumante. Sua apresentação abriu a campanha publicitária *O cigarro mata*, que mostra, de forma direta e impactante, a dor dos que perderam seus entes queridos para o tabagismo.

ISAGS discute os custos do tabagismo para os sistemas de saúde

O Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags) realizou em sua sede, no dia 1º de junho, debate com o tema *Dia Mundial sem Tabaco – Os custos para o desenvolvimento na América do Sul*. Moderado pelo especialista em Determinantes Sociais da Saúde do Instituto, Francisco Armada, o evento contou com a participação de organismos regionais e com a apresentação da pesquisa *Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*.

Além destes eventos, o Dia Mundial sem Tabaco foi comemorado pelos estados brasileiros que fazem parte do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Podem ser destacados seminários organizados pelas secretarias estaduais e municipais de saúde no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais que contaram com a presença da chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Valéria Cunha.